

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Novembro | Dezembro 2016 • Ano 14 Nº 81

Pesquisa

Como a aposentadoria é vista por quem está na ativa

Troca de perfis

O resultado das decisões dos participantes



Os impactos da transição demográfica

O processo de envelhecimento, que levou em média 65 anos para ocorrer em diversos países, acontecerá em apenas 20 ou 25 anos no Brasil. Saiba mais sobre as implicações desse dado na apresentação de Mirella Sampaio, da área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management. **Páginas 6 e 7.**

Foco na segurança e solidez da Fundação

Mais de 38 mil participantes ativos, autopatrocinados e BPDs e 17 mil assistidos, num total que equivale à população da cidade histórica de Congonhas, em Minas Gerais. São milhares de pessoas, com diferentes perspectivas e necessidades que devem ser consideradas e respeitadas.

A consolidação de planos na Fundação Itaú Unibanco representou, com certeza, um grande desafio para nossas equipes e também uma grande vitória. Conseguimos reunir, sob uma mesma gestão, 19 planos de previdência, preservando os direitos e deveres de cada um, conforme seus Regulamentos. Mais do que isso: estamos construindo uma entidade cada dia mais segura, eficiente e próxima de nossos participantes e assistidos. As melhorias realizadas, em 2016, podem ser identificadas em várias frentes.

Ampliamos o acesso à nova Área do Participante de nosso site que proporciona uma experiência de navegação mais objetiva, rápida e intuitiva. Concluímos a elaboração dos guias "Saiba mais sobre seu plano" para todos os planos, desenvolvidos a partir das dúvidas mais frequentes respondidas pela equipe de atendimento, com informações sobre as regras e opções oferecidas, em linguagem simples e direta. Disponibilizamos um simulador para que os ativos dos planos CD possam entender, na prática, o impacto de suas decisões sobre seu planejamento previdenciário. Revisamos o conteúdo e a identidade visual da área

dedicada aos planos fechados da Fundação dentro do Portal Itaú Unibanco, facilitando o acesso aos dados de maior interesse.

Promovemos também mudanças nos perfis de investimento dos planos CD a fim de aumentar a compreensão e a flexibilidade em relação à gestão dos recursos. As alterações resultaram, entre outros, em novos nomes para as carteiras, revisão nas alocações e maior possibilidade de troca que, em 2017, poderá ser semestral.

As novidades foram amplamente divulgadas para os participantes e assistidos, reforçando a transparência e a governança que orientam a gestão da entidade. Nossa governança baseia-se em um rígido sistema de controle e monitoramento de todos os riscos ligados aos principais processos da Fundação como Concessão e Pagamento de Benefícios, Estudos Atuariais, Contabilidade e Investimentos. Esse controle é acompanhado pelo Comitê Interno de Risco Operacional e validado por auditorias internas, externas e da patrocinadora, o que garante o cumprimento dos objetivos previdenciários da Fundação e a segurança dos participantes e assistidos.

Todos esses processos e conquistas tornam a Fundação Itaú Unibanco uma entidade ainda mais sólida, moderna, bem gerida e transparente que tem um longo caminho pela frente. Sempre ao seu lado! Feliz 2017.

**Diretoria Executiva da
Fundação Itaú Unibanco**

As contas do plano Itaubanco CD

Na área restrita do site, os participantes do plano Itaubanco CD visualizam as informações de contribuições, aportes e saldos de forma separada, conforme sua origem: (1) Conta de Participante; (2) Conta de Patrocinadora; (3) Conta Vinculada; e (4) Conta de Reserva de Transação. Acompanhe o que representa cada uma dessas contas:

O que é Conta de Participante?

Essa conta é formada pelas contribuições feitas pelo participante ao plano. Dentro dela, estão:

- ▶ **A Contribuição Suplementar** – opcional, com um valor fixo em reais ou percentual inteiro sobre o Salário de Participação, devendo ser correspondente a, no mínimo, 5% da UP*. São 13 contribuições mensais, sem contrapartida da patrocinadora.
- ▶ **A Contribuição Esporádica** – opcional, realizada a qualquer momento com valor a critério do participante, sem contrapartida da patrocinadora.
- ▶ **A Conta de Portabilidade** - formada por valores que tenham sido portados pelo participante de outro plano de previdência.
- ▶ **A Contribuição Normal de Autopatrocínio** - feita pelos participantes que, em caso de desligamento, optaram pelo Autopatrocínio.



A definição por realizar a Contribuição Suplementar ou alterar seu valor ou percentual (desde que respeitado o limite mínimo) pode ser feita a qualquer momento pelo participante.

O que é Conta de Patrocinadora?

Essa conta é composta pelas Contribuições Normais que são custeadas pelas empresas patrocinadoras do plano. Elas são feitas para os participantes ativos, 13 vezes por ano, conforme a tabela:

Salário de Participação	Percentual	Parcela a adicionar (em UP*)
Até 2,5 UPs*	2,00%	-
Acima de 2,5 até 5 UPs*	1,00%	0,025
Acima de 5 UPs	0,50%	0,050

* 1 UP (Unidade Previdenciária) = R\$ 722,44 (em setembro de 2016)



O que é Conta Vinculada?

Essa conta é constituída pelo Aporte Básico e o Aporte Adicional. Esses aportes ocorrem 13 vezes por ano para os participantes ativos, por meio da transferência de valores do Fundo Previdencial.

O Aporte Básico se dá conforme a seguinte tabela (limitado a 10 UPs*):

Salário de Participação	Percentual	Parcela a deduzir (em UP*)
Até 5 UPs*	5,00%	-
Acima de 5 UPs	10,00%	0,25

O Aporte Adicional equivale a 50% do Aporte Básico e tem início no mês em que o participante ativo completa 50 anos de idade.

O que é Conta de Reserva de Transação?

Essa conta é formada pela Reserva de Transação e pelo Crédito Especial - definidos no momento de adesão ao plano e detalhados no capítulo XIV do Regulamento. A Conta de Reserva de Transação não possui contribuições mensais e seus valores foram calculados quando da migração do plano PAC para o Itaubanco CD.

Pesquisa analisa olhar sobre a **aposentadoria**

Pelo quinto ano, o Instituto de Longevidade Mongeral Aegon divulgou os dados de seu estudo internacional sobre a preparação de diferentes populações para a chegada da aposentadoria. Foram entrevistados 16 mil trabalhadores de 15 países - Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Hungria, Índia, Japão, Polônia, Reino Unido e Turquia.

Entre os objetivos do levantamento, está a conscientização das pessoas para o papel da segurança financeira e do bem-estar no longo prazo. E esses aspectos são ainda mais importantes à medida que aumenta a longevidade na maior parte dos países, pressionando os sistemas públicos de previdência.

O Brasil aparece bem na pesquisa, sobretudo por ainda “ter um dos sistemas públicos mais generosos do mundo”. De fato, em um país no qual a média salarial gira em torno de R\$ 2.200, o teto do INSS (de R\$ 5.189,82) atende boa parte da população. A questão é que esse cenário deve mudar em breve, com a reforma da previdência. “No Brasil, os atuais desafios econômicos e políticos levaram a um progresso lento comparado ao resto mundo e a preparação para a aposentadoria está estagnada”, aponta a pesquisa. Esse comportamento, portanto, precisa ser revisto como destaca um dos capítulos do estudo: o preparo para a aposentadoria é uma responsabilidade compartilhada e requer uma solução compartilhada.



Os fatores usados na avaliação

O Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria (ARRI) é baseado nas respostas a seis perguntas:

Responsabilidade pessoal

Em que medida você se sente pessoalmente responsável por garantir que terá renda suficiente na aposentadoria?

Nível de consciência

Como você classifica o seu nível de consciência da necessidade de se planejar financeiramente para a aposentadoria?

Compreensão financeira

Qual a sua capacidade de compreender questões financeiras quando se trata de planejar a sua aposentadoria?

Planejamento para a aposentadoria

Pensando no seu próprio processo pessoal de planejamento para a aposentadoria, como você classifica o nível de desenvolvimento atual dos seus planos para a aposentadoria?

Preparo financeiro

Pensando em quanto você está economizando para financiar a sua aposentadoria, você está poupando o suficiente?

Substituição de renda

Você acha que alcançará o nível de renda que pensa que irá precisar na aposentadoria?

E você?

Já se fez essas perguntas? Suas respostas - e, portanto, sua atitude - em relação a esses fatores são essenciais para que sua aposentadoria possa ser mais tranquila.

Vale refletir sobre a adequação do seu nível de investimento mensal, conforme as regras disponíveis em seu plano.

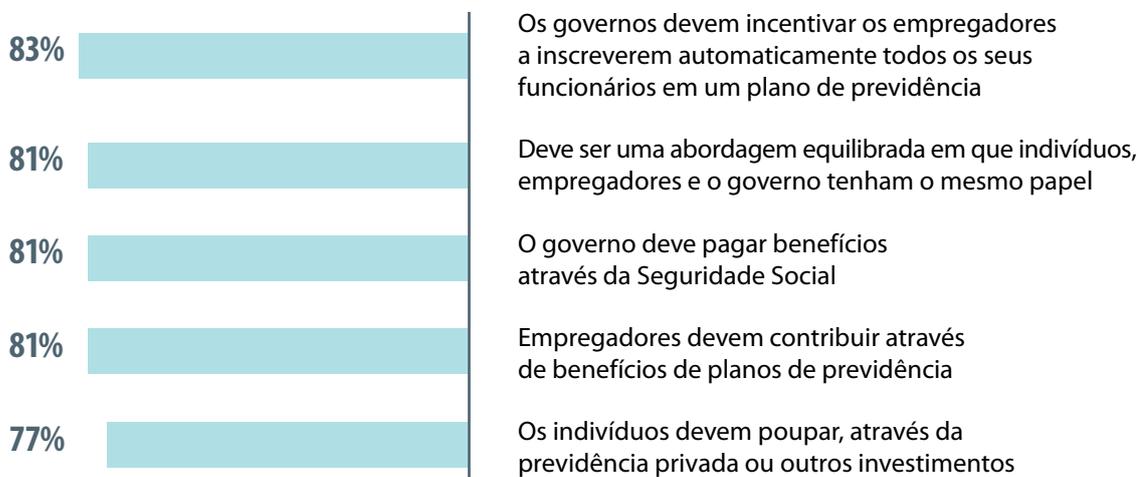


Visão positiva

As entrevistas foram realizadas pela internet entre 6 e 25 de fevereiro de 2016. O índice brasileiro permaneceu praticamente estático durante os três anos em que o país participou do estudo, com um leve declínio de 6,8, em 2014, para 6,7, em 2016 (segunda posição no ranking, atrás da Índia). A pesquisa indicou que os brasileiros têm uma visão de futuro muito positiva (talvez um pouco demais!): 71% pensam que sua situação financeira irá melhorar nos próximos 12 meses, mais do que o dobro da média global (31%) e 58% pensam que a economia brasileira será melhor nos próximos 12 meses, novamente mais do que o dobro da média global (24%).



A opinião dos brasileiros em relação ao financiamento da aposentadoria*



*% concorda muito ou de qualquer forma



Plano arriscado

Segundo o estudo, uma estratégia formal para a aposentadoria é o resultado de um processo em que a pessoa dedica tempo para considerar como será sua vida na aposentadoria e como pode financiá-la. Em 2016, mais de 7 em cada 10 brasileiros dizem ter um plano, 22% afirmam ter um plano formal. Esse resultado está bem acima da média global (13%), mas muitos desses planos estão fortemente baseados na participação do INSS que enfrenta um futuro cada vez mais incerto. Entre os entrevistados, apenas 38% são poupadores habituais visando à aposentadoria.

É preciso planejar a **transição demográfica** brasileira

Mesmo sendo um país relativamente jovem, o Brasil precisa lidar, o mais depressa possível, com as questões que envolvem o envelhecimento de sua população. Por que a pressa? Porque, dadas as perspectivas demográficas, o aumento da população idosa, em proporção ao restante dos habitantes, será muito mais acelerado no Brasil do que foi em outras nações. De acordo com projeções recentes da Organização das Nações Unidas (ONU), o processo de envelhecimento, ocorrido na média em 65 anos em uma amostra abrangente de países, acontecerá em apenas 20 ou 25 anos no Brasil. Durante o 20º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, realizado no dia 25 de outubro, Mirella Sampaio, economista da área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management, esclareceu o cenário e as consequências dessa profunda transição demográfica. Veja, a seguir, os principais pontos de sua apresentação.

→ O caso da Grécia

◀ O exemplo da Grécia é muito útil para entendermos os efeitos de uma transição sem planejamento ou reformas necessárias. Em 1997, os especialistas intensificaram as críticas ao sistema previdenciário grego. Quatro anos depois, houve uma tentativa inconclusiva de reforma e, em 2011, os gastos públicos com aposentadorias já superavam 10,5% do PIB, o que representava despesas com tendência explosiva. Resultado? Hoje, um grego chega a receber menos da metade do benefício previdenciário mensal que recebia há 10 anos. Temos que entender, a partir dessa experiência, que falar em reforma previdenciária é difícil, mas não falar pode ser bem pior, pois esse silêncio pode custar parte do pagamento feito aos aposentados no futuro e essa é uma situação terrível.

→ As perspectivas para o Brasil

◀ Segundo as projeções do IBGE, a população brasileira alcançará seu ápice entre 2040 e 2045, quando o

incremento populacional se tornará negativo. O momento demográfico mais favorável ocorrerá antes dessa data. Isso porque, apesar de seu contínuo envelhecimento, a maior proporção entre indivíduos potencialmente ativos (de 15 a 64 anos) e os dependentes (até 15 anos e depois de 65) ocorrerá entre 2020 e 2025. Até lá o aumento de idosos será compensado pela inclusão de jovens adultos – isto é, indivíduos potencialmente ativos. Depois disso, o total de adultos será cada vez menor em relação ao grupo de crianças e idosos. É essencial, então, avaliar os impactos econômicos dessa tendência demográfica e planejar os próximos passos para evitar uma repetição do caso grego.

→ O paradoxo da previdência brasileira

◀ O Brasil é uma nação de renda média jovem, mas com perfil de gastos com aposentadoria de um país rico e envelhecido. Sem reformas, essa situação será ainda mais dramática em 2050, uma vez que os gastos relacionados ao envelhecimento populacional deverão crescer ao longo do século XXI tanto para os países desenvolvidos

quanto para aqueles em desenvolvimento. Segundo um estudo da agência de classificação de risco Standard & Poor's, o Brasil será um dos países mais afetados pela transição demográfica (*veja gráfico*) - ou seja, se não houver mudanças estruturais, teremos, em 2050, uma proporção significativamente maior do orçamento brasileiro dedicada aos gastos associados ao envelhecimento populacional do que o esperado para outros países.

→ Os principais problemas e soluções

← A questão é: se ainda somos um país jovem, por que os gastos com aposentadorias são um problema no Brasil? Apesar de oferecer alto nível de cobertura e de reposição de renda que contribuem para a redução da pobreza na velhice, o sistema previdenciário brasileiro apresenta alguns aspectos negativos bastante significativos como a existência de regras diferenciadas (entre mulheres e homens, entre trabalhadores rurais e urbanos, entre profissões), a baixa idade efetiva de aposentadoria, o modelo de repartição (insustentável no contexto de rápido envelhecimento) e a vinculação do piso previdenciário ao salário-mínimo que gera um subsídio cruzado entre contribuintes e beneficiários. Se nada for feito, o déficit da Previdência deverá triplicar nos próximos 35 anos, tornando o sistema praticamente inviável. Para reverter esse cenário, seria importante agir em duas frentes prioritárias: a desvinculação do piso dos benefícios previdenciário do salário-mínimo e a definição de uma idade mínima para a aposentadoria, com a equalização dos requerimentos mínimos para o acesso ao sistema por gênero, profissão e domicílio. Isso, é claro, precisaria ser feito de forma gradual, com a criação de regras de transição.

→ O custo da inércia

← A sociedade brasileira precisa avaliar, com seriedade e responsabilidade, a relação entre os custos e os benefícios do atual sistema de Previdência Social. Se nada for feito, como nos mostrou o exemplo grego, são esperadas consequências negativas para o país. Caso não seja realizada a reforma, ocorrerá provavelmente uma pressão crescente sobre os gastos públicos, com maior dificuldade de redução do endividamento, taxas de juros de longo prazo mais elevadas e crescimento potencial menor. Dessa forma, o cenário de deterioração colocaria em risco não apenas a sustentabilidade das contas públicas, mas também o bem-estar dos cidadãos.



Foto: Fernanda Amaral/SM2

Gastos associados ao envelhecimento populacional (% do PIB)



Fonte: S&P - Data Base: Setembro 2016
Elaboração: Itaú Asset Management

Seu Plano

Os resultados da troca de perfil

Um total de 1.105 participantes dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD optaram por alterar seu perfil de investimento no período de troca permitido no mês de outubro. Veja como foi a transferência e a distribuição final depois do término do processo:

Itaubanco CD

622 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção modificaram seu perfil

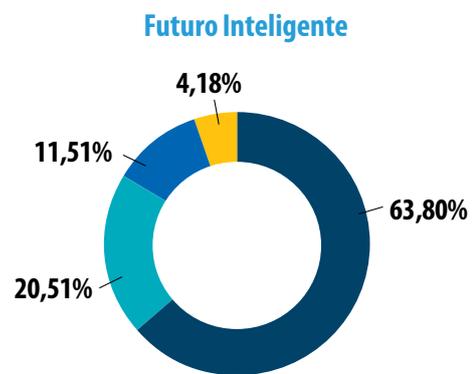
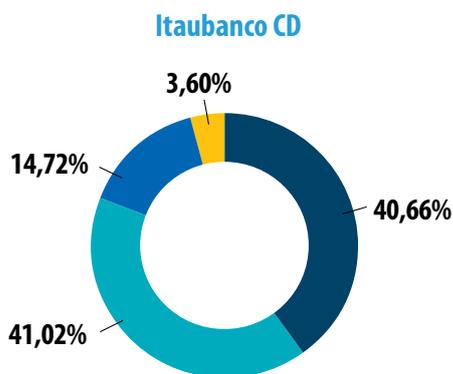
Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador RV 7,5	294
	Moderado RV 20	128
	Arrojado RV 40	37
Conservador	Ultraconservador RF DI	47
	Moderado RV 20	43
	Arrojado RV 40	9
Moderado	Ultraconservador RF DI	27
	Conservador RV 7,5	18
	Arrojado RV 40	5
Arrojado	Ultraconservador RF DI	6
	Conservador RV 7,5	5
	Moderado RV 20	3

Futuro Inteligente

340 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção modificaram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador RV 7,5	145
	Moderado RV 20	85
	Arrojado RV 40	38
Conservador	Ultraconservador RF DI	12
	Moderado RV 20	36
	Arrojado RV 40	6
Moderado	Ultraconservador RF DI	2
	Conservador RV 7,5	8
	Arrojado RV 40	2
Arrojado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	5
	Moderado RV 20	1

A distribuição dos participantes após a movimentação



Lembrando:

Nos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank, os nomes dos perfis foram revistos para assegurar maior objetividade e clareza em relação ao principal fator de risco de cada opção, sobretudo na alocação em renda variável (RV).

Para oferecer maior flexibilidade para os participantes e assistidos em suas decisões, a partir de 2017, a troca de perfil de investimento poderá ser feita duas vezes por ano, nos meses que serão definidos pelo Conselho Deliberativo.



Itaubank

95 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção modificaram seu perfil

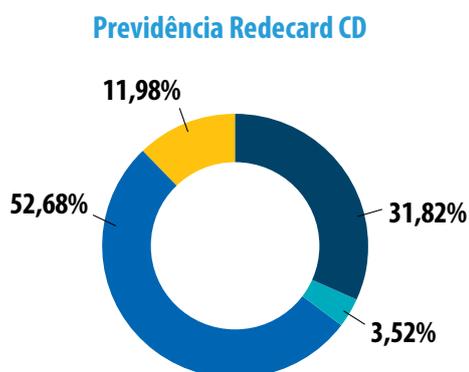
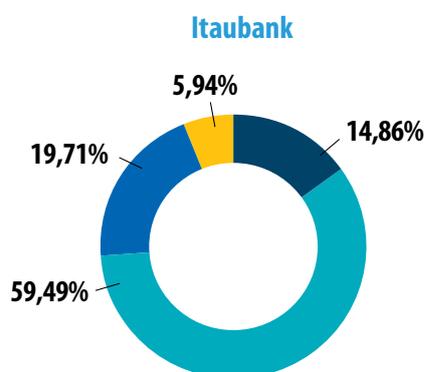
Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador RV 7,5	45
	Moderado RV 20	23
	Arrojado RV 40	7
Conservador	Ultraconservador RF DI	3
	Moderado RV 20	7
	Arrojado RV 40	2
Moderado	Ultraconservador RF DI	1
	Conservador RV 7,5	2
	Arrojado RV 40	-
Arrojado	Ultraconservador RF DI	2
	Conservador RV 7,5	-
	Moderado RV 20	3

Previdência Redecard CD

48 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção modificaram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Conservador	Moderado RV 20	7
	Arrojado RV 40	3
	Conservador RV 7,5	16
Moderado	Ultraconservador RF DI	1
	Conservador RV 7,5	18
	Arrojado RV 40	1
Arrojado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	1
	Moderado RV 20	1

A distribuição dos participantes após a movimentação



Lembrando:

Para unificar as opções oferecidas aos planos CD da Fundação, o plano de Previdência Redecard CD conta com um novo perfil (o Conservador RV 7,5) e novos nomes para as carteiras já existentes: Ultraconservador RF DI (antigo Conservador), Moderado RV 20 (antigo Moderado) e Arrojado RV 40 (antigo Arrojado).

Aproveite sua viagem... na ida e na volta!

Pretende viajar no final do ano? No começo de 2017? No Carnaval? Não importa quando, sem planejamento dos gastos, uma viagem pode representar uma grande alegria na ida e uma enorme dor de cabeça na volta. Para que as memórias dos sorrisos nas fotos durem bastante, confira algumas informações essenciais que vão ajudar em sua preparação:



Defina bem quais serão os recursos necessários

Isso inclui gastos com transporte (como passagens aéreas, de trem ou ônibus, combustível, aluguel de carro), hospedagem, roupas especiais (para viagens a países muito frios), alimentação, presentes, passeios locais, compra de moeda estrangeira (se for o caso), IOF sobre despesas no exterior no cartão pré-pago ou de crédito.

Planeje com antecedência

Se for viajar de avião, fique atento às promoções. Quanto antes você começar a pesquisar, maiores as chances de encontrar preços melhores. Na hora de comparar ofertas, leve em conta o valor final, incluindo todas as taxas.

Programas de milhagem

Entenda bem o funcionamento dos programas de milhagem, pois alguns têm empresas parceiras como livrarias e postos de gasolina, além das companhias aéreas, que podem turbinar sua pontuação. E observe sempre a validade de seus pontos para não perder o período de troca.

Evite os finais de semana, feriados e a alta temporada

Se possível, o ideal é viajar em dias úteis, fugir dos feriados e dar preferência para os meses mais baratos (fora do período de férias escolares). Isso ocorre de março a junho e de setembro a novembro, na maior parte do mundo. É bom também se informar sobre festas e eventos locais que podem encarecer os preços das passagens e dos hotéis.

Pacotes turísticos

De forma geral, as agências oferecem opções mais econômicas em função de seu maior poder de negociação junto a hotéis e companhias aéreas, por exemplo. Se você não se importa em viajar com pessoas desconhecidas ou seguir roteiros predeterminados, essa pode ser uma boa alternativa.

Ligações de celulares no exterior

Para não ter contas astronômicas na volta, não ative o roaming internacional. Muitos locais possuem wi-fi ou, se necessário, compre um chip no país que visita.

Hospedagem

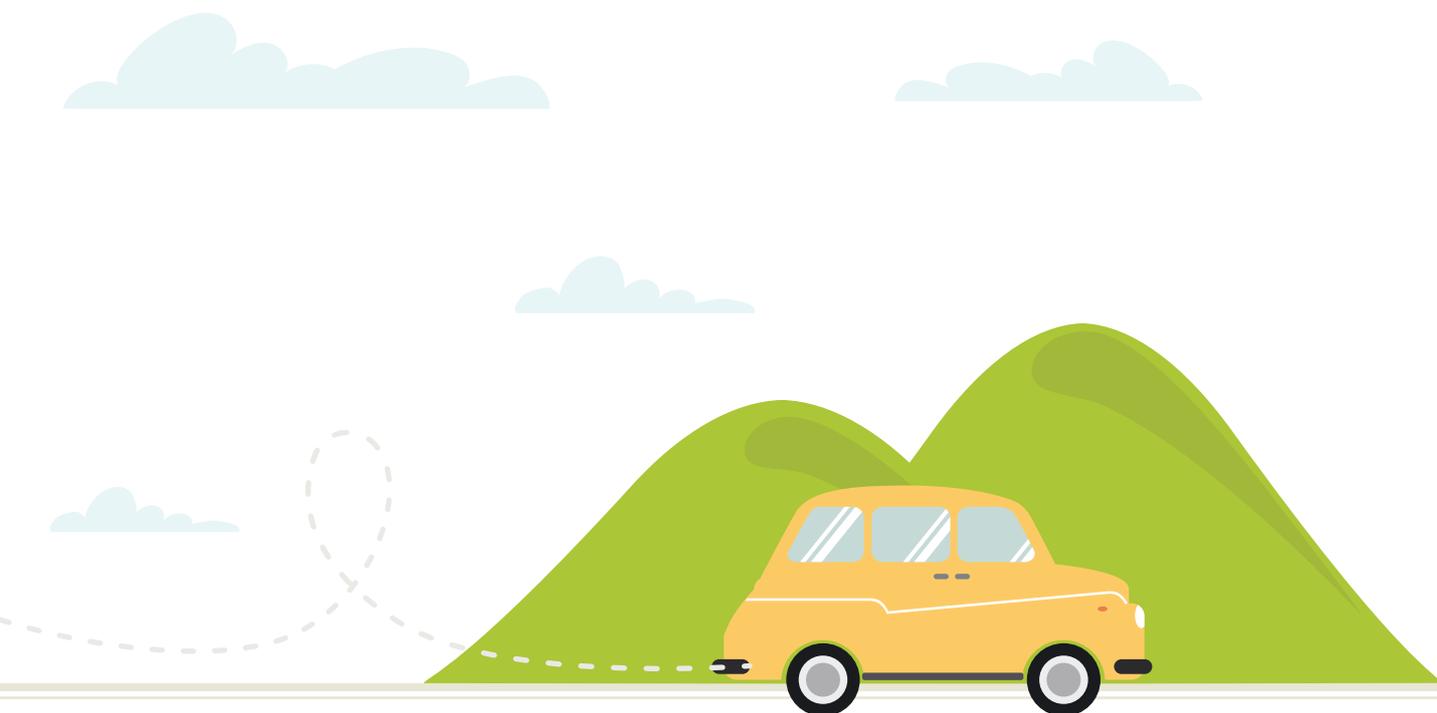
São muitas as possibilidades, inclusive com o aluguel de casas e apartamentos bem localizados e em ótimo estado, o que permite economizar também na alimentação. Lembre-se que o número de estrelas de um hotel não é garantia de melhores serviços.

Manutenção do carro

Se for viajar com seu carro, cuide da manutenção para não ter que arcar com custos emergenciais durante a viagem (que podem sair muito mais caros!) e, acima de tudo, para garantir sua segurança e de sua família.

Faça da internet sua grande aliada

Para pesquisar tudo: preços de voos, dicas de outras pessoas que já foram para o mesmo destino, sites de turismo, pacotes de agências... Há uma infinidade de opções que podem ajudar a reduzir custos e viajar de forma inteligente.



Pé na estrada com segurança e economia

- 1 Verifique o nível do óleo e os filtros de ar
- 2 Cheque como estão as velas
- 3 Avalie o estado das paletas do limpador de para-brisas e complete o nível do reservatório de água
- 4 Veja o funcionamento dos itens de iluminação e sinalizadores (faróis e setas)
- 5 Confira se é preciso trocar os pneus, providencie o balanceamento, faça a calibragem correta (não se esqueça de calibrar o estepe) e dê uma olhada no kit para troca (triângulo, chave de roda e macaco)
- 6 Revise o estado dos freios (discos, sistema hidráulico e nível de fluido)
- 7 Examine se os amortecedores estão em bom estado
- 8 Observe se todos os cintos estão funcionando bem
- 9 Tome cuidado com o excesso de peso, siga o limite indicado no manual e não obstrua a visão do retrovisor com malas e outros itens
- 10 Não dirija se estiver com sono ou cansado, o ideal é fazer algumas paradas durante o trajeto, e respeite os limites de velocidade (as multas podem pesar no bolso)



No site do Itaú, na área Seus objetivos > Viagem, você encontra alguma dicas interessantes, inclusive com um simulador que ajuda a prever quanto guardar para realizar sua viagem!

Fonte:
Turismo iG, UOL Viagem, Revista Turismo.

A Fundação em Números

Participantes	(outubro/2016)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV	Redecard CD	
Ativos	761	9710	240	952	16	16	1118	851	424	4957	303	8	666	361	2	1	1	-	509	20.896
Assistidos*	4456	4963	318	2982	9	9	313	229	139	975	1495	242	15	10	523	16	12	940	38	17.684
Autopatrocinaados	1362	3193	64	399	3	2	77	8	59	363	11	-	19	18	-	1	9	-	61	5.649
BPD/Vesting	1621	3044	64	36	29	16	1073	1163	261	2212	20	-	273	110	-	65	9	-	131	10.127
Em fase de opção	66	234	6	21	1	1	105	17	66	799	14	1	69	67	-	16	33	-	292	1.808
Total	8266	21144	692	4390	58	44	2686	2268	949	9306	1843	251	1042	566	525	99	64	940	1031	56.164

*Inclui pensionistas

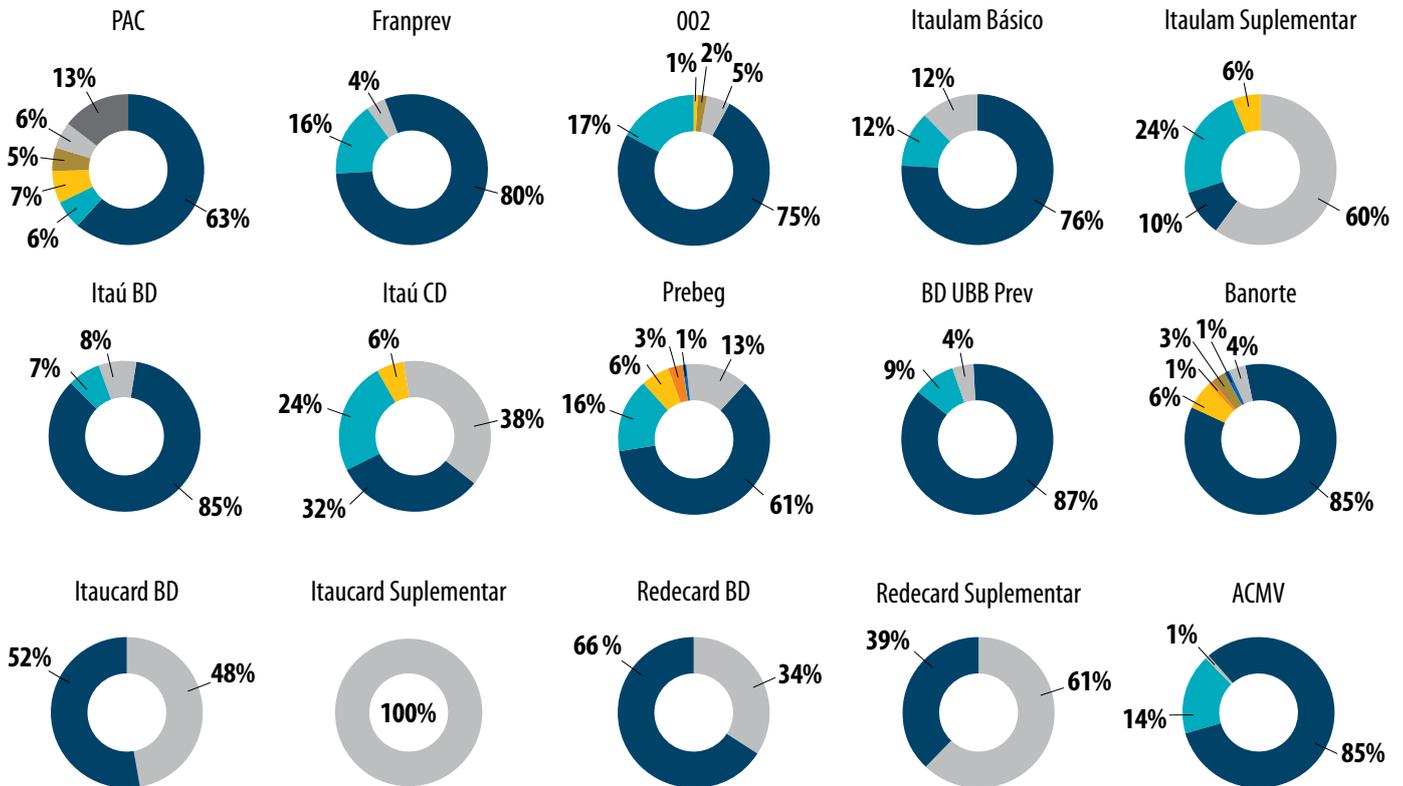
Posição Patrimonial Ativo	(outubro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Redecard CD	ACMV		
Realizáveis	1,5	0,3	-	1,3	-	-	0,2	0,1	0,1	4,8	0,1	0,1	-	-	-	-	-	1,7	10,2	
Investimentos	7.344,6	9.678,6	262,2	2.218,2	44,2	643,0	1.499,1	351,8	201,1	1.676,9	57,6	83,2	64,5	49,7	27,2	16,7	143,7	302,0	24.664,3	
Outros	72,1	6,6	0,2	31,0	0,1	0,8	3,5	0,3	0,2	4,6	0,3	1,0	-	-	0,1	-	0,1	0,4	121,3	
Total	7.418,2	9.685,5	262,4	2.250,5	44,3	643,8	1.502,8	352,2	201,4	1.686,3	58,0	84,3	64,5	49,7	27,3	16,7	143,8	304,1	24.795,8	

Posição Patrimonial Passivo	(outubro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Redecard CD	ACMV		
Exigíveis	202,0	19,8	1,6	107,9	-	1,5	10,0	2,1	1,0	115,6	2,0	3,2	0,2	0,2	0,3	0,1	1,4	3,0	471,9	
Operacional	30,5	6,1	0,9	9,0	-	0,5	1,2	1,8	0,8	13,2	0,5	1,4	0,2	0,2	0,2	-	1,0	2,7	70,2	
Contingencial	171,5	13,7	0,7	98,9	-	1,0	8,8	0,3	0,2	102,4	1,5	1,8	-	-	0,1	0,1	0,4	0,3	401,7	
Passivo Atuarial	6.236,2	6.857,7	257,2	2.085,1	42,3	640,3	1.443,9	341,6	210,1	1.354,2	56,4	195,0	57,1	47,7	23,9	17,3	141,8	295,6	20.303,4	
Superavit/ (Deficit) Acumulado	980,0	-	3,6	57,5	1,3	-	(0,4)	7,6	(11,8)	216,5	(0,5)	(113,9)	3,5	0,6	3,1	(0,7)	-	5,5	1.151,9	
Fundos	-	2.808,0	-	-	0,7	2,0	49,3	0,9	2,1	-	0,1	-	3,7	1,2	-	-	0,6	-	2.868,6	
Total	7.418,2	9.685,5	262,4	2.250,5	44,3	643,8	1.502,8	352,2	201,4	1.686,3	58,0	84,3	64,5	49,7	27,3	16,7	143,8	304,1	24.795,8	

Resultado no período acumulado	(outubro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Redecard CD	ACMV		
Contribuições Recebidas	0,2	27,8	1,3	19,0	0,5	12,8	70,7	14,8	4,5	18,2	0,3	0,3	1,9	2,2	-	0,1	9,1	0,3	184,0	
Benefícios Pagos	(303,1)	(202,2)	(11,2)	(95,1)	(0,7)	(19,5)	(37,5)	(8,4)	(6,8)	(71,8)	(5,0)	(14,8)	(1,1)	(1,3)	(1,0)	(0,6)	(9,9)	(31,2)	(821,2)	
Resultado dos Investimentos	949,9	1.185,4	27,3	233,1	4,9	90,1	182,3	34,1	32,3	204,3	5,9	9,2	6,8	5,2	3,0	2,3	23,0	33,4	3.032,5	
Despesas Administrativas	(12,2)	(25,2)	(0,7)	(4,9)	-	(2,4)	(6,3)	(1,3)	(0,7)	(3,0)	(0,3)	(0,3)	(0,7)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	(0,7)	(1,0)	(60,3)	
Provisões Matemáticas	(406,5)	(752,8)	(20,5)	(140,3)	(4,8)	(80,5)	(223,4)	(49,9)	(25,3)	(87,6)	(0,8)	5,0	(5,7)	(5,2)	(1,6)	(1,4)	(23,3)	(3,6)	(1.828,2)	
Provisões para Contingências	(25,6)	(0,7)	(0,3)	15,3	-	-	(1,3)	-	-	(6,9)	(0,4)	(0,1)	-	-	-	-	-	0,8	(19,2)	
Constituição/ Reversão de Fundos	-	(232,3)	-	-	(0,1)	(0,5)	14,9	0,6	(1,1)	-	-	-	(0,4)	(0,4)	-	-	1,8	0,3	(217,2)	
Resultado do Período	202,7	-	(4,1)	27,1	(0,2)	(0,0)	(0,6)	(10,1)	2,9	53,2	(0,3)	(0,7)	0,8	0,1	0,3	0,3	-	(1,0)	270,4	

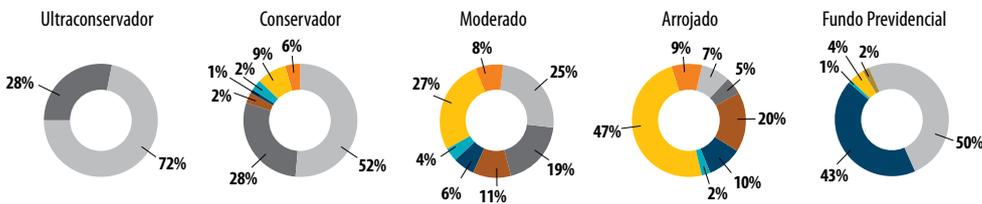
Composição dos Investimentos

(Outubro/2016)

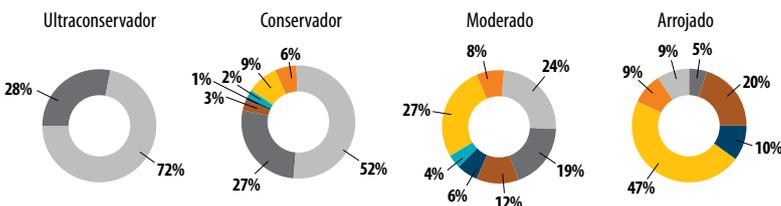


Por perfil

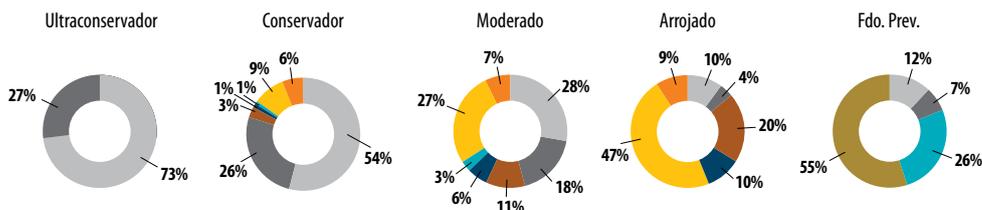
Itaubanco CD



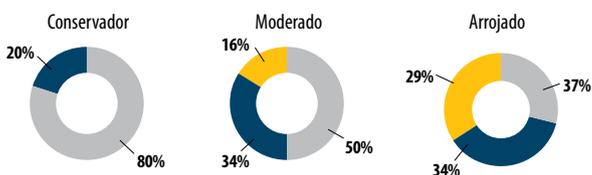
Itaubank



Futuro Inteligente



Previdência Redecard CD



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**: Acesso na página inicial do site > **Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento** > **Previdência em Foco** > **Perfil de Investimento**.



Emerson Roberto Pereira,
participante do plano
de Previdência
Redecard CD

Foto: arquivo pessoal



No caminho certo!

“Estou no banco há pouco mais de seis anos, sou formado em Ciência da Computação e entrei na Redecard como analista de Infraestrutura. Minha adesão à previdência complementar não foi de imediato, demorou até um bom tempo. Por total desconhecimento, não me interessei em princípio por esse investimento. O que me motivou mesmo a aderir ao meu plano, o Previdência Redecard CD, foi a situação precária da Previdência Social, pois, sem dúvida, não há nenhuma garantia de futuro no INSS.

Há poucos meses, fiz um curso sobre finanças e o resultado desse conhecimento adquirido é que passei a olhar a previdência complementar com mais atenção. Hoje, valorizo e acompanho bem de perto esse investimento. Tomei decisões importantes como aumentar a minha contribuição para o teto e, agora em outubro, após

analisar as opções de alteração de perfil de investimento, resolvi também modificar minha escolha anterior.

Muito em breve quero quitar o financiamento do nosso apartamento para ter recursos para investir mais. Sou casado, ainda não temos filhos, mas temos alguns sonhos. Queremos adquirir uma casa de campo, ter filhos e conquistar uma situação financeira que nos permita educá-los bem. Acredito que o principal é alcançar independência e segurança patrimonial para, na aposentadoria, usufruir uma boa qualidade de vida e aproveitar da melhor forma possível essa nova etapa, sobretudo viajando. Meu pai aposentou-se recentemente e é um exemplo muito positivo, pois ele sempre investiu na sua previdência complementar. Hoje, não depende do INSS e isso só reforça que estou no caminho certo. É preciso sempre olhar mais adiante e saber planejar para o longo prazo.”



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Pela Internet

www.fundacaointaunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”.

*Horário local